

## **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 152 / 2014**

**OUTORGA TÍTULO DE CIDADÃ  
HONORÁRIA E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

A Presidente da Câmara Municipal de Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições regimentais; tendo em vista o art. 22, inciso XIV, da Lei Orgânica Municipal; bem como o disposto no art. 48, inciso V, alínea "e", do Regimento Interno da Câmara; observadas as disposições da Resolução nº 256/2006; faz saber que a Câmara Municipal, em Sessão Plenária, aprovou, e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º A Câmara Municipal de Rio Pomba outorga o Título de Cidadã Honorária à senhora Rosana Maurício de Oliveira.

Art. 2º A entrega do título acontecerá em sessão solene, ficando a Presidência da Câmara autorizada a tomar as providências necessárias.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão à conta própria do orçamento vigente.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, Plenário Presidente Tancredo de Almeida Neves, 04 de agosto de 2014;  
247º da Fundação e 182º da Emancipação.

**VEREADOR JORGE LUÍS MARTINS SOARES**

**Justificativa:**

Em janeiro de 1960, época em que o Brasil sofria mudanças radicais com a construção de Brasília, nasce no dia 28, na cidade de Abre Campo, Minas Gerais, Rosana Martins Maurício, filha de Afonso Mauricio Filho e Filomena Martins Maurício.

A criança – muito desejada pelo casal que já havia perdido duas outras – recebeu o nome em homenagem às avós paterna e materna. Seus irmãos mais novos, Maria Mônica Maurício, Ana Rosa Maurício e José Maurício Sobrinho compõem a família. Este foi vítima de um acidente fatal em julho de 1997, em Rio Pomba, onde sua família residia à época do acontecimento. O pai fora Contador Judicial da Comarca de Abre Campo; sua mãe, auxiliar judicial que, após o falecimento do esposo, fora nomeada para o cargo de Contadora Judicial na mesma comarca.

Como sua mãe, no tempo que se encontrava ainda recém-casada, havia exercido a profissão de professora na cidade; Rosana foi alfabetizada mais precocemente que as outras crianças de sua mesma faixa etária. Ingressou na 1ª série do 1º grau na Escola Estadual Dr. José Grossi, destacando-se como a melhor aluna. Recebia sempre elogios das professoras pelo seu desempenho.

Como o seu pai Afonso Maurício participava do Rotary Club de Abre Campo, sempre que havia as reuniões rotarianas estava lá a Rosana e suas irmãs a declamar poesias, a participar de atividades, incentivadas pelos pais, abrilhantando, assim, as reuniões. Afonso e Filomena Mauricio foram de fato grandes incentivadores tanto na vida escolar como social de seus filhos.

Além disso, Rosana teve uma infância saudável: morava em um sobrado com compartimentos muito grandes que somavam 12 cômodos e, com isso, sempre que iam brincar com os vizinhos, a residência da família era o local escolhido. Não se pode esquecer o espaçoso quintal, um atrativo para diversas brincadeiras.

Liderava um grupo de amigas e programavam peças teatrais com apoio de seu pai. Tinha facilidade de se expressar em eventos sociais. Ler também era uma diversão: fazia parte de sua rotina a leitura de livros tirados da biblioteca de seu pai, quem sempre lhe estimulou esta prática. Rosana cresceu em um ambiente

familiar bem estruturado, seus pais – como se disse outrora – eram seus maiores motivadores nos âmbitos escolar e social; dedicavam-se aos filhos e ao trabalho. Sua mãe era caridosa, manifestava grande paz interior, determinada, carinhosa, de notória fé, tratava-se de uma pessoa muito católica: exemplo de mãe e esposa. Talvez a devoção da Rosana ao Sagrado Coração de Jesus tenha se iniciado com sua mãe e se concretizado em Rio Pomba sob a influência da Serva de Deus Floripes Dornelas de Jesus, a Lola, considerada “santa” por muitos.

Ingressou no Colégio de Abre Campo (CNEC) para cursar a 5ª série, lá permanecendo até o 1º ano do 2º grau, sempre a se revelar uma aluna dedicada e responsável.

Em setembro de 1974, ainda adolescente, conhece Vindilino José de Oliveira. Casaram-se um dia após seu aniversário, em 29 de janeiro de 1977. Logo em seguida, mudaram-se para Rio Pomba. Passou a se chamar Rosana Maurício de Oliveira.

Sentia muitas saudades da família e amigos. Frequentemente viajava para Abre Campo, ficando alguns dias por lá; afetando assim seus estudos. Em 1978, ingressou no Colégio Regina Coeli para dar continuidade à sua formação. Fez aí um grande círculo de amizades, que perduram até hoje. Naquele mesmo ano, na condição de aluna muito querida pelas irmãs, foi mediadora para que sua prima Lúcia de Amorim, também de Abre Campo, ingressasse na Congregação das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus – Irmãs Cabrinianas.

Concluiu o Magistério no Colégio Regina Coeli em 1979. Em novembro daquele mesmo ano, para a alegria de toda a família, nasce seu primogênito Gabriel Mauricio de Oliveira: o anjinho Gabriel.

Em 1982, ingressou no curso superior em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá. Antes de terminar o curso superior, Rosana iniciou sua vida profissional na Escola Estadual Professor José Borges de Moraes, ministrando as disciplinas de Geografia e Ciências no ensino de 1º grau.

Nesse ínterim, dois fatos marcantes em sua vida: em 04 de maio de 1984, nasce Anna Carolina Mauricio de Oliveira, assim nomeada em homenagem à sua bisavó paterna, e o falecimento do seu pai, no ano de 1985. Rosana, à época, perde então seu grande entusiasta e incentivador.

Cursou especialização em Supervisão Escolar pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cataguases e Habilitação em Orientação Educacional pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá em 1986.

Iniciou, em 1987, seus trabalhos no Magistério do Colégio Regina Coeli, ministrando as seguintes disciplinas do curso: Filosofia, Psicologia, Sociologia, História da Educação, OSPB, Estrutura e funcionamento do 1º grau. Nas 6ª, 7ª e 8ª séries, lecionou ensino religioso.

Permaneceu naquela instituição por 10 anos: foi o Colégio Regina Coeli um dos locais onde cultivou várias amizades entre professores e alunas, tornando-se uma pessoa imensamente querida. Tive a oportunidade de ler ou presenciar, alguns relatos, palavras, que descreviam características da Rosana, como professora e pessoa: “alguém alegre que parece estar sempre de bem com a vida e distribui alegria por onde passa”. “Quem a conhece a admira muito. Presença forte que não passa despercebida”. “Respeitada pela competência e por saber lidar com os conflitos juvenis e compreendê-los bem”. “Almeja uma boa formação para seus alunos e gostaria que eles amassem os livros como o faz”. “Estimula a leitura dos alunos e de quem está ao seu redor. Gosta muito de ler, de estudar. Grande amiga, sua riqueza interior nos parece infinita”. “Parece político em época de eleição, quando sai de sua casa e vai cumprimentando todas as pessoas até o seu destino final”. “É muito simpática. Tem alma transparente, pura e doce. Uma paz e uma alegria tão grande”.

Rosana, talvez, seja admirada pelo seu jeito extrovertido, sincero que transmite confiança, sempre disposta a ajudar as pessoas no momento certo, competente na área em que atua, gosta de uma boa leitura e se mostra bastante aplicada nos estudos. Por esta razão, em sua biblioteca, destacam-se obras literárias de vários autores renomados, publicações no âmbito das artes, livros didáticos tanto infantis quanto de sua área de formação.

Em 1991, cursou Pós graduação lato senso em Orientação Educacional pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá. Naquele mesmo período, exerceu trabalhos na área da educação na Escola Estadual Padre Manoel de Jesus Maria e Colégio Regina Coeli.

No ano seguinte (1992), foi efetivada na Escola Estadual anexa ao Colégio Regina Coeli e deu continuidade aos seus trabalhos no Magistério nessa instituição. Além disso, participou na implementação das séries iniciais no Colégio Regina Coeli em que atuou também como Orientadora Educacional.

Em 1993, iniciou seus trabalhos como Supervisora/Orientadora Pedagógica na Escola Estadual Prof. José Borges de Moraes, onde permaneceu por 15 anos. Trabalhava em 3 instituições educacionais nos turnos matutino, vespertino e noturno, mesmo com os dois filhos – Gabriel e Anna Carolina – ainda muito pequenos a exigirem a presença da mãe.

É importante ressaltar que sempre podia contar com o apoio do Vindilino, das amigas Francisca e Geralda. Foi um período que lhe exigiu muita determinação e dedicação. Rosana cumpria, mesmo assim, suas funções com amor e competência. Nos anos consecutivos, sua rotina consistia em atuar nas três instituições.

Nasce, em 1995, seu terceiro filho – Mateus Maurício de Oliveira – para a alegria do casal e um grande estímulo para que sua mãe, à época aposentada, José Maurício, Maria Monica e seus dois filhos Filipe e Rafaela Mauricio se mudassem para Rio Pomba.

Ainda em 1995, para aprofundar seus conhecimentos, ingressa na Especialização em Inspeção Escolar de 1º e 2º graus pela Universidade de São Carlos – Batatais – São Paulo. Mateus, ainda bebê, ficava sob os cuidados de sua mãe.

Como em 1997 a Escola Estadual anexa foi desativada, Rosana foi removida para a Escola Estadual São José onde atuou por um período limitado; por ter sido também desativada. Àquele tempo, desvinculou-se do Colégio Regina Coeli.

Atuou, em 1995, na APAE, tendo que se desvincular dessa instituição por exigência da Secretaria da Educação, após participar do Curso de Facilitadores do PROCAP, exclusivo para ensino regular. Por meio do curso, obteve a capacitação para a aplicação do Procap destinados aos professores da rede estadual de ensino. Ficou nesta função por 4 anos. Concomitantemente inicia seus trabalhos na Escola Estadual Padre Manoel de Jesus Maria, após alguns anos, obteve o cargo de orientadora.

Em 1999, perde sua tão amada mãe que esteve ao seu lado apoiando-a no que fosse necessário; sendo a perda de seu único irmão ainda muito recente à época.

Em outubro de 2004, assumiu a Vice-Direção na Escola Padre Manoel de Jesus Maria e, em 2012, obteve afastamento preliminar para aposentadoria nesta função. Porém, permanece no 2º cargo como Orientadora Educacional.

Rosana considera Rio Pomba também sua terra natal, desde quando aqui chegou, em 1977. Fez um círculo enorme de amizades, tanto como estudante como profissional, nas diversas escolas em que atuou. Os vínculos de amizade são demasiado fortes, como no caso de sua querida Maria José Lopes, a Zezé.

A amizade cresceu e solidificou-se nessa caminhada de anos. Conquistou jovens, crianças, idosos, afilhados, alunos e ex-alunos como verdadeiros anjos em sua caminhada, que ficarão eternizados em seu coração. Além disso, seus filhos se tornaram filhos de Rio Pomba.

Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, Plenário Presidente Tancredo de Almeida Neves, 04 de agosto de 2014;  
247º da Fundação e 182º da Emancipação.

VEREADOR JORGE LUÍS MARTINS SOARES